



De portas abertas há mais de 35 anos, a Vieira Cork resulta do dinamismo e do espírito empreendedor com que António Vieira se aventurou, em nome próprio, no mundo da cortiça depois da experiência e conhecimento conquistados noutra empresa do setor. Falamos, em suma, “de um trabalho que foi sendo feito com muito sacrifício e perseverança”, cuja longevidade se explica pela constante aposta, por parte desta firma, não apenas no fator qualidade, mas também no desejo de cimentar relações de grande confiança junto de parceiros, fornecedores e clientes.

Hoje, a Vieira Cork dedica-se ao fabrico de rolhas, bem como à produção de discos de cortiça, tendo em vista a sua posterior aplicação em rolhas técnicas (de



zar o seu trabalho diário ao abrigo de uma impressionante e corajosa lógica de sustentabilidade. Prova disso é a conquista de estatutos como os de PME Líder e PME Excelência, encarados como “um orgulho” e um indicador de que a empresa se encontra “no bom caminho”. Mais, todavia, do que distinguem uma ótima prática, selos como este constituem-se, inclusivamente, como mais um indicador da seriedade, rigor e da política de compromisso que tão valorizados são no setor da cortiça.

É, de resto, com estabilidade e crescimento que se espera que o ano de 2020 possa rimar – desejo este que António Vieira manifesta não somente para a sua firma, mas para todos os parceiros, clientes e colaboradores. “Espero que este possa ser um bom ano para todos, cheio de saúde e sucesso”, conclui o nosso interlocutor, recordando-se do esforço e da ética de trabalho que permitiu à Vieira Cork protagonizar o caminho que atualmente assinalamos.



exigência de clientes ou parceiros e, por outro, os avanços tecnológicos subjacentes aos sistemas de fabrico.

A título de exemplo, “um aspeto antigamente muito desconhecido do setor era o TCA”, refere o nosso interlocutor, numa alusão a um composto químico, cuja presença nos produtos de hoje corresponde já a cerca de “zero nanogramas”. Significa isto que fatores como a segurança, a adaptação aos novos padrões de consumo e o reforço do know-how dos agentes do setor se revelaram fulcrais para a chegada, ao mercado, de soluções cada vez mais sofisticadas e eficazes.

Sempre atenta, por outro lado, às “oscilações” típicas do mercado nacional, a Vieira Cork tem sabido concreti-



Vieira Cork: a arte de laborar a cortiça

Trabalhando para os grandes players do setor, a Vieira Cork produz rolhas e discos de cortiça que proporcionam qualidade e garantia a todos os parceiros. Criada em 1983, eis uma empresa que soube adaptar-se às constantes mudanças deste exigente mercado.



aglomerado ou microgranulado) para o engarrafamento de vinhos. Ainda que esteja exclusivamente focada no mercado nacional, convém sublinhar que esta empresa, sediada em Santa Maria de Lamas, é reconhecida enquanto player de grande valor para grupos e agentes do setor, como sejam a SOCORI, a António Almeida – Cortiças, ou a Cork Supply. Nunca poderemos subestimar, por isso mesmo, o contributo que esta firma também proporciona para fazer de Portugal um país líder, à escala global, neste âmbito de atividade.

Contando com uma equipa de dez colaboradores que trabalham em sintonia e numa lógica de complementaridade entre si, António Vieira observa como esta área de atividade “evoluiu bastante” ao longo de três décadas. Houve, efetivamente, um grande salto “não só na capacidade de fabricação, com também na qualidade e na garantia do produto”, constata o empresário. Essenciais para esse progresso foram, por um lado, a crescente

